

mt de  
B.ry

# Plano de Atividades e Orçamento Previsional 2026

## Índice

I PLANO DE ATIVIDADES .....	2
NOTA INTRODUTÓRIA .....	2
MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES.....	3
AÇÕES E PROJECTOS DE INVESTIMENTO PARA 2026.....	3
RECURSOS HUMANOS .....	7
UTENTES DA INSTITUIÇÃO .....	9
COOPERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES.....	9
PROJETOS, PROGRAMAS E CANDIDATURAS.....	10
II ORÇAMENTO PREVISIONAL .....	12
ABERTURA.....	12
CONSIDERAÇÕES.....	12
MEMÓRIA JUSTIFICATIVA .....	13

## I PLANO DE ATIVIDADES

### NOTA INTRODUTÓRIA

No sentido de dar cumprimento à lei e aos estatutos compete ao Conselho Executivo apresentar o Plano de Atividades e o Orçamento Previsional para o ano de 2026, aos Órgãos Sociais da Caritas Arquidiocesana de Évora, adiante designada por Caritas, para apreciação e aprovação.

Estes instrumentos de gestão visam orientar a atividade da Caritas para prossecução dos seus objetivos, desempenhando um papel fundamental na boa gestão dos seus recursos.

Não obstante, as preocupações da Caritas, e à semelhança de anos anteriores, para o próximo ano de 2026 deverá focalizar a otimização dos seus serviços, numa lógica de racionalização dos recursos, sem esquecer a qualidade, o conforto e o bem-estar dos utentes, e de diversificação das fontes de financiamento, procurando garantir a sustentabilidade económica e financeira.

A conjugação de fatores decorrentes direta ou indiretamente a continuidade dos conflitos bélicos internacionais, como a volatilidade dos preços dos combustíveis e a subida do salário mínimo nacional, são fatores que urge mitigar o seu impacto negativo nas contas da instituição.

Proteger os nossos utentes e trabalhadores deve continuar a ser uma prioridade, com impacto direto na tesouraria da instituição. A sustentabilidade da Caritas é uma prioridade e um desafio, porque a pandemia e o contexto de guerra trouxeram-nos custos novos e inevitáveis que nos colocam numa situação de vulnerabilidade.

A continuação do grau de incerteza e o elevado nível de dificuldades e exigências às famílias reforçam claramente a importância das instituições da economia social e solidária, no combate aos fenómenos de pobreza, associados ao clima económico atual, as quais agem como um instrumento de regulação e equilíbrio social.

Esperamos com a implementação deste plano de atividades e execução orçamental a obtenção de resultados positivos para toda a instituição, funcionários, utentes e famílias.

## MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

### Missão:

Promover o desenvolvimento humano e a defesa do bem comum.

### Visão:

Ser uma referência pela qualidade e capacidade de ser pioneira nos serviços que presta à comunidade de forma próxima, reflexiva e sustentável.

### Princípios e valores:

Caridade; Justiça; Espiritualidade; Solidariedade; Subsidiariedade.

## AÇÕES E PROJECTOS DE INVESTIMENTO PARA 2026

Para além das atividades operacionais e funcionais de suporte à sua gestão a todas as que são inerentes às respostas sociais e de saúde, a Caritas pretende, no próximo ano de 2026, entre outras as seguintes ações e projetos de investimento:

### 1.1 Ações

#### 4.1.1. Creche

- a) Dia de Reis (Confeção de bolo);
- b) Formação (Pais – desmitificando a Intervenção Precoce);
- c) Comemoração de Carnaval (Desfile);
- d) Comemoração da Páscoa (Celebração com a ERPI);
- e) Passelo ao Fluvialro de Mora;
- f) Comemoração de datas festivas relacionadas com a família, tais como o “Dia da Mãe” e o “Dia do Pai”;
- g) Comemoração do dia de S. Martinho;
- h) Dia Nacional do Pijama;
- i) Festa de Natal

- j) Comemoração do Dia da Criança;
- k) Festa de final de ano.

#### 4.1.2. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

##### janeiro

- a) Dia Mundial da Paz
- b) Dia de Reis – 6
- c) Dia Internacional do Obrigado – 11
- d) Dia Internacional do Riso - 16
- e) Dia Mundial do Puzzle - 29
- f) Dia da Saudade - 30

##### fevereiro

- a) Carnaval
- b) Mês dos Afetos (13 de fevereiro)

##### março

- a) Dia Internacional da Mulher 1ª semana de março
- b) Dia Mundial da Árvore e da Poesia – 20
- c) Dia do Mundial do Teatro – 27
- d) Convívio Pascal - 28

##### abril

- a) Comemoração do Dia Mundial da Atividade Física - 6
- b) Páscoa – 3 e 5
- c) Dia Mundial do Livro - 23
- d) Dia Mundial da Dança -29
- e) Passeio Anual SAD/ERPI



Aty  
B. t. v.

maio

- a) Dia da espiga – 8
- b) Dia de Nossa Senhora de Fátima
- c) Dia Internacional da Família -15

junho

- a) Corpo de Deus - 4
- b) Dia Mundial da Criança 1
- c) Dia de Portugal – 7
- d) Santos Populares
- e) Dia da Amizade -20
- f) Comemoração do Dia Mundial dos Avós -26

julho

Dia Mundial da Fotografia - 19

agosto

Dia do Turismo-5

setembro

Dia Mundial da Doença de Alzheimer – 21

outubro

- a) Dia Internacional do Idoso e da Música -1
- b) Dia Mundial da Saúde Mental -10
- c) Dia Mundial da Alimentação-10

novembro

Dia de São Martinho - 11

dezembro

- a) Dia Internacional do Voluntário - 5
- b) Atividades de Expressão Plástica
- c) Festa de Natal – 21

6

#### 4.1.3 Serviço de Apoio Domiciliário

- a) Comemoração do Aniversário dos Utentes;
- b) Comemoração do Mês dos Afetos (fevereiro) para colaboradores e utentes;
- c) Dia da Mulher (março)
- d) Passeio Anual SAD (abril);
- e) Páscoa (abril);
- f) S. Martinho (novembro);
- g) Natal (dezembro);
- h) Atividades rotineiras ().

#### 4.1.4 Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

- a) Atendimento e Acompanhamento Social (todo o ano);
- b) Dinamização de grupos de ação social paroquial (31 janeiro Benavente; 7 fevereiro Estremoz; 28 fevereiro Évora);
- c) Dinamização da semanal nacional Caritas (março);
- d) Campanha de angaria de alimentos “Continente” (julho)
- e) Roupeiro Social (todo o ano)
- f) Banco de alimentos (todo o ano)

As atividades propostas para 2026 serão objeto de monitorização, podendo ser ajustadas ao longo do ano, consoante a situação económica nacional e internacional.

#### 4.2. Projetos de Investimento

Para manter o normal funcionamento das respostas sociais é absolutamente necessário proceder à execução dos investimentos discriminados no quadro que se segue.

N.º	Designação	Fonte de Financiamento		
		Própria	Fundos	
<b>I.1</b>	<b>ERPI</b>			
I.1.1				
<b>II.1</b>	<b>SAD</b>			
II.1.1	Obras/Monta-cargas <b>Lavandaria</b>	7.500 €		
II.1.2	Viatura Eletrica Adaptada	35.000 €	15.000	
<b>III.1</b>	<b>Creche</b>			
III.1.1	Telhado	50.000€		
<b>IV.1</b>	<b>Serviços Administrativos</b>			
IV.1.1	Janelas e Portas em PVC	50.000€		
IV.1.2	Roupeiro Social	12.000€		
	Total	154.500 €	15.000	

## RECURSOS HUMANOS

A Caritas enquanto IPSS existe para atender as necessidades humanas, ou seja, é feita de pessoas para servir pessoas. São os recursos humanos que atentos aos anseios pessoais e ao ambiente social dentro da instituição, procuram inserir programas de qualidade de vida no trabalho, organizando ações de formação, e políticas de bem-estar.

A gestão dos recursos humanos, sendo aceite pela generalidade dos gestores como algo fundamental para o sucesso de qualquer organização, deverá ser alvo da mais profunda atenção e análise, algo que se torna ainda mais importante se defendermos a ideia de que o recurso principal de qualquer organização são as pessoas.



É pretensão da Direção da Caritas rever a tabela de remunerações da instituição de modo a valorizar os seus recursos.

A Caritas dispõe de um quadro de pessoal composto pelos postos de trabalho discriminados no quadro que se segue:

Nº de Ordem	Categoria	Total		Previsão
		2024	2025	2026
1	Ajudante de Ação Educativa	6	7	8
2	Ajudante de Cozinha	4	6	6
3	Ajudante Familiar	34	34	34
4	Ajudante de Lar	12	13	13
5	Animadora Sociocultural	1	1	0
6	Assistente Social	8	8	7
7	Chefe de compras - Econmato	1	1	0
8	Cozinheiro	2	2	2
9	Educador de Infância	4	4	4
10	Educadora Social	1	1	1
11	Encarregado Geral de Sector	1	1	1
12	Escriturário	2	2	2
13	Monitor	4	2	2
14	Motorista	4	4	4
15	Operador de Lavandaria	3	3	3
16	Psicólogo	4	3.5	4.5
17	Psicomotricista	1	1	1
18	Socióloga	1	0	0.75
19	Trabalhador Auxiliar	6	5	6
20	Técnica Superior de Educação Social	1	1	1
<b>Total</b>		100	96,5	100,25

Para além do pessoal efetivo, a Caritas dispõe dos seguintes prestadores de serviços:

Nº de Ordem	Categoria	Total		Previsão
		2024	2025	2026
1	Enfermeiro	1	1	1
2	Medico de Medicina Geral e Familiar	1	1	1
3	Jurista	1	1	1
4	Psiquiatra	1	0	1
<b>Total</b>		4	3	4

## UTENTES DA INSTITUIÇÃO

No âmbito das diversas atividades sociais desenvolvidas pela Caritas destacam-se as atuais respostas sociais, bem como o número de clientes que lhe estão agregados, conforme consta do quadro que se segue:

Nº de Ordem	Respostas Sociais e Projetos	Nº de Utentes
1	Apartamento de reinserção	30 utentes
2	Serviço de Apoio Domiciliário	230 utentes
3	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	20 utentes
4	SAAS	**
5	NAV	**
6	Distribuição Direta de Géneros Alimentares	273 utentes
7	Distribuição Indireta de alimentos (cartões)	193 utentes
8	Creche	46 utentes
9	Equipas de Intervenção Direta	10 utentes
10	Refeitório Social	10 utentes

\*\* De acordo com a procura das respostas.

## COOPERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

A Caritas, em 2026, continuará a envidar esforços para que se intensifique a celebração de acordos e protocolos, designadamente nas áreas de natureza social, cultural, educativa, desportiva e recreativa, procurando assim satisfazer necessidades e criar expetativas daqueles que beneficiam das diferentes respostas sociais e desta instituição.

De destacar o protocolo com a Fundação Eugénio de Almeida e o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), através do qual é disponibilizada verba para apoios aos mais carenciados; com o Município de Évora no âmbito da transferência de competências assegurando verba para a resposta de SAAS para a União de Freguesia Malagueira e Horta das Figueiras; e com o Banco Alimentar no âmbito de atuação do SAAS, na atribuição de géneros alimentares.

## PROJETOS, PROGRAMAS E CANDIDATURAS

De forma a manter o dinamismo e inovação social, no sentido de implementar ideias para melhorias das respostas existentes e criação de novas respostas, continua a demanda ativa junto de linhas de financiamento nas candidaturas a prémios e projetos.

No presente ano a candidatura à Fundação Decathlon através do projeto Caritas em Movimento, asseguraram financiamento para o desenvolvimento da prática da atividade física na instituição (utentes e funcionários) e aberta à comunidade promovendo o bem-estar dos beneficiários (15.000€) em fase de implementação, com atividades previstas para 2026.

O projeto CuiDAR submetido à linha Homecare 2.0 da Fundação Calouste Gulbenkian, vem apetrechar de outros serviços e intervenções complementares o típico Serviço de Apoio Domiciliário desenvolvido (120.000€) em fase de implementação, com atividades previstas para 2026.

Perante a lacuna da instituição na frota automóvel adaptada a pessoas com mobilidade reduzida, a Caritas candidatou-se à linha Mobilidade Solidário Fundação EDP (15.000€), candidatura aprovada, será executada durante 2026.

No âmbito do Programa Pessoas 2030 – encontram-se em execução:

- Distribuição Direta de Bens Alimentares;
- Distribuição Indireta de Géneros Alimentares - Cartão Eletrónico;
- Estruturas de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e violência de género.

Relativamente à Caritas Portuguesa:

- Semana de Formação Cáritas – Évora 2026 de 16 a 18 de setembro.
- Vamos inverter a Curva da Pobreza;



M. F. B. R. V.  
B. R. V.



- Caritas na Escola;
- 10 Milhões de Estrelas;
- Semanal Nacional Caritas (março);
- Prioridade às crianças.

Com financiamento da Arquidiocese fruto da renúncia quaresmal de 2025 será implementado o Projeto Apoio Social a Estudantes (Projeto ASES) para mitigar situações de carência e emergência nesta população alvo.



**Cofinanciado pela  
União Europeia**

Av. Combatentes da Grande Guerra, 2  
7005 - 138 Évora  
**T:** 266 739 890  
**F:** 266 739 898  
**E:** geral@caritasevora.pt  
**www.caritas.pt/evora**



## II ORÇAMENTO PREVISIONAL

### ABERTURA

O Orçamento é um instrumento de planeamento económico e execução das finanças que se pretende o mais aproximado do desempenho de exercícios futuros.

O contexto sobre o qual se desenvolveu o referido instrumento insere-se num período onde as variáveis endógenas e exógenas apresentam graus significativa incerteza e volatilidade.

O ciclo económico é recessivo, o nível de despesa e financiamento das funções sociais por parte do Estado está a ser repensado.

Tendo em conta a atual conjuntura o ano de 2026 será mais um ano de incertezas a nível económico e financeiro, pelo que serão tidos em conta todos os esforços de contenção de despesas e por outro lado de apreender todas as oportunidades a nível de financiamento nacional e comunitário, assim como angariação de doações para face às despesas correntes e investimentos indispensáveis.

Nesse sentido se planificaram os projetos e atividades da Instituição de forma a trabalharmos para atingirmos os objetivos a que nos propusemos.

O orçamento apresentado pretende ser um instrumento útil, fiável e exequível no contexto atual, que permitirá gerir adequadamente a instituição, proporcionando-lhe estabilidade.

### CONSIDERAÇÕES

O Plano de Atividades e Orçamento que se apresentam são dois instrumentos que ilustram a orientação da Direção da Cáritas.

Estes instrumentos são, como sempre, previsionais e, por isso mesmo, neles se assumem a inevitável continuidade da atividade social que caracteriza esta instituição, construindo-se, assim, dentro rigor e da correção técnica que perfilhamos, documentos que evidenciam alguma ambição de legítimas e fundadas expectativas de realização de ações e projetos da Cáritas.

A aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2026, é um imperativo aqueles que acreditam na Cáritas, que respeita a sua história e o seu futuro.

## MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Na preparação do orçamento para 2026 foi tida em atenção a evolução das rubricas até 30 de setembro de 2025, as constas dos anos anteriores, bem como a correção previsível até dezembro de 2025.

As rubricas inerentes aos gastos provenientes principalmente de fornecimentos e serviços externos foram acrescidos de 2,2% (taxa de inflação).

As rubricas infra obedeceram às seguintes regras previsionais:

- a) Gastos com pessoal – para quem auferia o Salário Mínimo Nacional (SMN) em 2026, foi considerado o aumento de 50€, e concomitante atualização de acordo com categoria profissional e escalão;
- b) Gastos de depreciação e amortização – de acordo com as taxas em vigor;
- c) Algumas rubricas dos fornecimentos e serviços externos tiveram por base os valores já contratualizados;
- d) Nos termos do art.º 16º da Portaria n.º 196-A/2015, de 1 de julho, alterada e republicada pela Portaria n.º 218-D/2019, de 15 julho, as instituições receberão dos centros regionais, pelo desenvolvimento das atividades, uma comparticipação financeira, cujos quantitativos serão fixados anualmente por protocolo a celebrar para o efeito com as uniões representativas das instituições.

O valor da comparticipação financeira da segurança social relativa ao funcionamento dos equipamentos e serviços sociais com acordo de cooperação, para o ano de 2026, foi estabelecido em conformidade com os valores das comparticipações financeiras previstos no Compromisso de Cooperação para o Sector Social e Solidário – Protocolo para o Biénio 2025-2026 crescidos de 3%.

f) Comparticipações familiares – valor a receber a título de mensalidades pela prestação de serviços nas diferentes respostas sociais. De referir que os cálculos foram efetuados tendo como base os valores das mensalidades recebidas no mês setembro de 2025.

O resultado líquido previsto para o ano de 2026, tendo em conta o normal funcionamento da Instituição, é de 35 030,81 € negativos. Anexa-se as contas de exploração previsional de gastos e rendimentos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS GERAL PREVISIONAL			
		Rendimentos	Gastos
61	Custo das Merc. Vendidas e das Matérias Consumidas		300 447,02 €
62	Fornecimentos e Serviços Externos		994 042,77 €
63	Gastos com Pessoal		1 818 728,22€
64	Gastos de depreciação e de amortização		52 195,52 €
689	Apoios Financeiros		213 597,76 €
69	Gastos e Perdas de Financiamento		18 403,81€
721	Prestações de Serviços	2 196 738,13€	
74	Trabalhos para a própria entidade	504 372,61€	
75	Subsídios e Donativos	608 171,18€	
78	Outros rendimentos e ganhos	41 295,81€	
791	Juros Obtidos	11 806,56€	
		<b>3 362 384,29€</b>	<b>3 397 415,10€</b>

<b>RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL</b>	<b>-35 030,81 € €</b>
--------------------------------------	-----------------------

Pela Direção,



Presidente (Bernardino António Grilo Melgão)

  
Tesoureira (Maria do Anjo Rosado Marques)